

"O Fio de uma Vida"

Aproximo-me...bem lentamente,
Como quem tudo ou nada quer!
Começo com toda a inocência..
Acabo sem limitações!
Vendo toda aquela luz do dia,
Vou relembrando o que acontecera outrora...
Perfeição, Sim! Curiosidade, Sim! Desilusões, muito poucas!
Fui semeando todas as peças da minha alma
Pintando o meu próprio Fado...
Aguentando todas as peripécias!...

Tudo se passou, até que...
Certa Altura,
Temi o mundo que me rodeava
Um todo girava a minha volta.
O fio vitalício ia-se esgotando,
A Natureza ultrapassava-me velozmente!
Parei ! Olhei! Vi todo aquele vazio de espelhos
Tinha mudado, que, de repente, surgiste diante de mim.
Pois é! Mudaram-se os tempos...
Fisicamente desvanecida. Mentalmente rejuvenescida...
Toda aquela alegria de pequenina se infiltrou no meu passado!

Eram agora memoriais de velhos momentos.

Visões desvalorizadas em vão,
Calando minha fé
Passei de Sol a uma eterna escuridão, e...
De uma reencarnação voltei!!...
....

E revivi !...

Angelanne

Ana Maria, 11º B